



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

---

*Comissão dos Assuntos Externos*

---

**2009/2230(INI)**

8.4.2010

## **PARECER**

da Comissão dos Assuntos Externos

dirigido à Comissão do Desenvolvimento Regional

sobre a Estratégia da União Europeia para a região do Mar Báltico e o papel das macro-regiões na futura política de coesão  
(2009/2230(INI))

Relator: Adam Bielan

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão dos Assuntos Externos insta a Comissão do Desenvolvimento Regional, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Manifesta a convicção de que a Estratégia da União Europeia para a região do Mar Báltico e os planos de acção correspondentes propostos pela Comissão obterão mais êxito se se estabelecer uma cooperação construtiva e equilibrada com os parceiros externos na região, como por exemplo a Rússia, a Noruega, a Bielorrússia, bem como os actores intergovernamentais e não governamentais;
2. Reitera as conclusões do Conselho de 28 de Setembro de 2009<sup>1</sup> que aprovam a Estratégia da UE para região do Mar Báltico, estabelecendo que esta é uma estratégia interna da UE e que os aspectos externos da cooperação serão abordados no quadro da Dimensão Setentrional, como também é afirmado na resolução inicial do Parlamento Europeu de Novembro de 2006; sublinha, neste contexto, a importância de uma cooperação sectorial estreita com a Noruega, a Bielorrússia e, sobretudo, com a Rússia, o único país não comunitário com acesso directo ao Mar Báltico, no que respeita, em particular, a infra-estruturas, à segurança do transporte marítimo, à gestão das águas, bem como à respectiva qualidade e à eutrofização, salientando, no entanto, que este tipo de cooperação não deverá implicar a criação de novas estruturas burocráticas; assinala, em particular, o estatuto do Oblast de Calininegrado, enclave envolvido por Estados-Membros da União Europeia; salienta a necessidade de incentivar o desenvolvimento social e económico desta zona enquanto região “piloto” ou de “porta de entrada” para relações mais estreitas entre a UE e a Rússia, contando com a participação das organizações não governamentais, das instituições de educativas e culturais e das autoridades locais e regionais;
3. Considera que o novo Acordo de Parceria e Cooperação com a Rússia deverá ter em conta a cooperação na região do Mar Báltico; congratula-se com os esforços da Comissão e dos Estados-Membros na região para cooperarem com a Rússia relativamente a um vasto leque de matérias, como as ligações de transporte, o turismo, as ameaças transfronteiras em matéria de saúde, a protecção do ambiente e a adaptação às alterações climáticas, as alfândegas e os controlos fronteiriços e, em particular, as questões energéticas; considera que os espaços comuns à União Europeia e à Rússia proporcionarão um quadro válido neste âmbito e convida a Rússia a desempenhar o papel que lhe cabe nesta cooperação; sublinha que os progressos efectuados pela Rússia relativamente ao Estado de Direito contribuirão largamente para aprofundar as relações UE-Rússia;
4. Salienta a importância da região para a segurança energética da Europa e exorta ao desenvolvimento de projectos da UE com vista a melhorar as ligações energéticas entre Estados-Membros da zona;
5. Chama a atenção para a necessidade de reduzir a dependência energética da região face à Rússia; congratula-se com a declaração da Comissão Europeia sobre a necessidade de mais interconexões entre os Estados-Membros da região, bem como de uma maior

---

<sup>1</sup> Doc. 13744/09.

diversificação do fornecimento de energia; exorta, neste contexto, a um apoio acrescido à criação de terminais de GNL;

6. Insta a que seja votada particular atenção à protecção do ambiente no âmbito da realização do projecto Nord Stream; exorta a Comissão a indicar ao Parlamento Europeu, em sintonia com a resolução deste último de 8 de Julho de 2008<sup>1</sup>, se as avaliações do impacto ambiental a nível nacional do gasoduto planeado para a Região do Mar Báltico foram efectuadas em total conformidade com o direito internacional em matéria de ambiente;
7. Considera profundamente preocupantes as recentes manobras militares conjuntas da Bielorrússia e da Rússia, que visam – entre outras coisas – a defesa do Gasoduto Nord Stream; faz saber a sua forte oposição à utilização do projecto Nord Stream como desculpa para uma presença militar reforçada da Rússia no Mar Báltico;
8. Congratula-se com o facto de o orçamento da UE relativo a 2010 prever 20 milhões de euros para a Estratégia do Mar Báltico; observa que estes fundos crescem a outros financiamentos, como os Fundos Estruturais, e que, no quadro do Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria, só podem ser utilizados no âmbito de acções externas, o que na prática significa a cooperação com a Rússia e a Bielorrússia; solicita que, no futuro, os fundos afectados à Estratégia do Mar Báltico sejam transferidos para o Título 1 do orçamento da UE, a fim que os mesmos possam também ser disponibilizados para os coordenadores e os principais parceiros da Estratégia do Mar Báltico, em particular, no quadro da consecução dos objectivos de sustentabilidade; solicita igualmente que não se exclua a possibilidade de encontrar recursos financeiros adicionais, nomeadamente através do Banco Europeu de Investimento e do Banco Nórdico de Investimento;
9. Observa o profundo impacto da crise económica e financeira em todos países na região, em especial nos Estados Bálticos; convida todos os interessados a não reduzirem o seu empenho na Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico em virtude da crise;
10. Lamenta, no entanto, que os fundos afectados à Estratégia do Mar Báltico não tenham ainda sido desembolsados pela Comissão; lembra, pois, à Comissão a importância de assegurar que os fundos sejam desembolsados e utilizados de forma consentânea com as solicitações do Parlamento Europeu;
11. Sublinha que, em virtude da sua posição estratégica, a região é particularmente sensível; salienta que toda a UE beneficiará do estreitamento das relações com os parceiros externos na região do Mar Báltico;
12. Manifesta a convicção de que o êxito de qualquer política da UE, como a Estratégia para a Região do Mar Báltico, será avaliado à luz dos resultados concretos, os quais terão de ser visíveis e tangíveis para os cidadãos, e de que, tendo em conta a gravidade dos problemas que a região do Mar Báltico enfrenta nos domínios do ambiente e das infra-estruturas, entre outros, é fundamental um maior envolvimento da sociedade civil organizada;
13. Reitera, a este respeito, que, a fim de tornar os projectos transfronteiriços mais eficazes, a Rússia deverá integrar rapidamente as melhores práticas internacionais em matéria de

---

<sup>1</sup> JO C 294 E, de 3.12.2009, p. 3.

transparência e responsabilidade pública na legislação nacional e ratificar a Convenção de Espoo sobre a Avaliação dos Impactes Ambientais num Contexto Transfronteiras;

## RESULTADO DA VOTAÇÃO FINAL EM COMISSÃO

<b>Data de aprovação</b>	8.4.2010
<b>Resultado da votação final</b>	+: 42 -: 0 0: 10
<b>Deputados presentes no momento da votação final</b>	Gabriele Albertini, Elmar Brok, Mário David, Marietta Giannakou, Anna Ibrisagic, Jelko Kacin, Ioannis Kasoulides, Tunne Kelam, Nicole Kiil-Nielsen, Maria Eleni Koppa, Andrey Kovatchev, Eduard Kukan, Alexander Graf Lambsdorff, Krzysztof Lisek, Ulrike Lunacek, Mario Mauro, Kyriakos Mavronikolas, Francisco José Millán Mon, Alexander Mirsky, Andreas Mölzer, Raimon Obiols, Ria Oomen-Ruijten, Pier Antonio Panzeri, Ioan Mircea Pașcu, Bernd Posselt, Cristian Dan Preda, Jacek Saryusz-Wolski, Werner Schulz, Adrian Severin, Marek Siwiec, Ernst Strasser, Hannes Swoboda, Charles Tannock, Inese Vaidere, Kristian Vigenin
<b>Suplente(s) presente(s) no momento da votação final</b>	Laima Liucija Andrikiienė, Elena Băsescu, Adam Bielan, Diogo Feio, Elisabeth Jeggle, Metin Kazak, Evgeni Kirilov, Norbert Neuser, Tomasz Piotr Poręba, Vittorio Prodi, Marietje Schaake, György Schöpflin, Traian Ungureanu
<b>Suplente(s) (nº 2 do art. 187º) presente(s) no momento da votação final</b>	Marije Cornelissen, Franziska Keller, Marek Henryk Migalski, Michail Tremopoulos